

AGRUPAMENTO ESCOLAS ÁLVARO VELHO

PLANOS DE ESTUDO

2º CICLO



enunciados de cada exercício no caderno diário).



PLANO DE ESTUDO [16/03/2020 a 27/03/2020]

Escola:	Escola Básica 2/3 C de Álvaro Velho	Ano:	5.º	Turma:	F		
Disciplin	Disciplina: Português						
Conteúd	Conteúdos:						
Função S	Função Sintática — Sujeito						
Atividad	es:						
Função s	sintática de Sujeito						
Abrir o n	nanual "Livro Aberto - 5.º ano", na págir	na 229;					
Ir à Escola Virtual (ao manual "Livro Aberto - 5.º ano") e Visionar o filme explicativo sobre a função sintática de Sujeito;							
Passar para o caderno diário tudo o que está registado nas páginas 229 e 230 (tudo o que está escrito nas páginas com fundo azul);							
Passar e resolver os exercícios n.º 1; 2; 3; 4; 5 e 6 das páginas 230 e 231, no caderno diário. (deves passar os enunciados de cada exercício no caderno diário).							
Nota: Depois de resolvidos os exercícios, ver as soluções na Escola Virtual, páginas 230 e 231 (Clicar nos ícones do canto superior direito – p. 230 e esquerdo – p. 231).							
Conteúdos:							
Função Sintática — Predicado							
Atividades:							
Função sintática de Predicado							
Abrir o manual "Livro Aberto 5.º", na página 231;							
Passar para o caderno diário só o que está registado na página 231 (tudo o que está escrito na página com fundo azul sobre a função sintática de Predicado);							
Passar e resolver os exercícios n º 1 e 1.1 da nágina 233 no caderno diário (deves nassar os							





Nota: Depois de resolvidos os exercícios, ver as soluções na Escola Virtual, páginas 233 (Clicar no ícone do canto superior esquerdo – p. 233).



Preparação para o campeonato do Jogo do 24 em http://www.hypatiamat.com/jogo24HypatiaMat.php

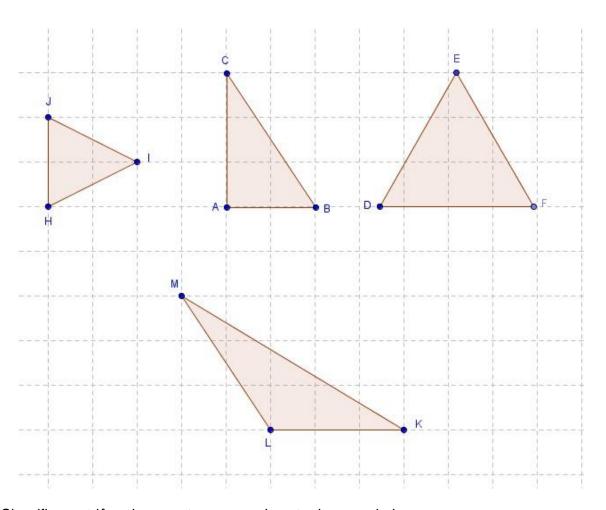


PLANO DE ESTUDO [16/03/2020 a 27/03/2020]

Facala	E.D. 2.2 do Álviero Volho	A := a :	T-	T	
Escola:	E.B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano:	5	Turma: F	
Disciplina	: Matemática				
Conteúdo	os:				
Proprieda	ides dos triângulos				
Atividade	es:				
	ento do vídeo isto é matemática T10		_	· ·	
	nk https://www.youtube.com/watch?		8htovY&	feature=youtu.be	
Powerpoi	nt sobre critérios de igualdade de triâ	ngulos			
Conteúdo	os:				
Altura de	triângulos				
Atividade	es:				
-	nt sobre a altura do triângulo.				
	ento do vídeo sobre a altura dos triân	_			
	rabalho sobre a altura do triângulo e	-			
Resolução	o dos exercícios 17, 18 e 20 da página	66 do mai	nual.		
Conteúdo	os:				
Área de t	riângulos				
Atividade	es:				
-	nt sobre a área de um triângulo				
	rabalho do retângulo ao triângulo				
Resolução da atividade "Comprova por ti" da página 65 do manual para concluir sobre a área de triângulos.					
Ver também as conclusões da página 65 do manual.					
Resolução dos exercícios 19, 21, 22, 23, 25 e 26 do "Aplico +" das páginas 66 e 67 do manual.					
Resolução dos exercícios 11e 13 do "Pratico o que aprendi" das páginas 71 e 72 do manual.					
Desafio: resolução do exercício 28 do "Aplico +" da página 67.					
Conteúdos:					
Revisões da área de polígonos					
Atividades:					
Powerpoint sobre a área de polígonos					
Resolução das atividades previstas no guião de estudo					
Ficha de trabalho sobre a área de polígonos					
Conteúdos:					
Números e operações					
Atividades:					

Alturas do Triângulo

1. Observa os seguintes triângulos:



a) Classifica os triângulos quanto ao comprimento dos seus lados.

[JIH]- isósceles

[ABC]- escaleno

[EDF]- equilátero

[LKM]- escaleno

b) Determina o perímetro do triângulo KLM. Perímetro do triângulo KLM = I +I +I = 3cm + 5,8 cm + 3,6 cm= 12,4cm

c) Classifica os triângulos quanto à amplitude dos ângulos internos.

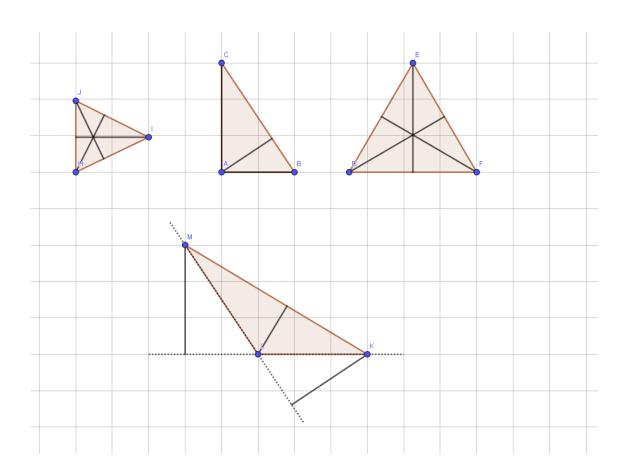
[JIH]- acutângulo

[ABC]- retângulo

[EDF]- acutângulo

[LKM]- obtusângulo

• Chamamos altura de um triângulo à distância, medida na perpendicular, entre um vértice e o lado oposto ou o seu prolongamento. d) Traça as alturas dos triângulos acima (usa a régua e o esquadro)

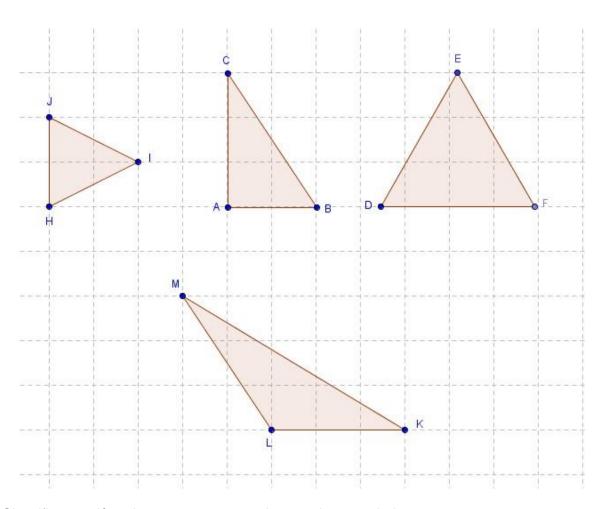


e) Será que consegues traçar o mesmo número de alturas em qualquer triângulo? Porquê?

Sim, todos os triângulos têm 3 alturas. Porque a altura é o segmento de reta que liga um vértice à perpendicular do lado oposto a esse vértice. No caso dos triângulos obtusângulos duas altura estarão situadas fora do triângulo, tal como acontece no triângulo KLM.

Alturas do Triângulo

1. Observa os seguintes triângulos:



- a) Classifica os triângulos quanto ao comprimento dos seus lados.
- b) Determina o perímetro do triângulo KLM.
- c) Classifica os ângulos internos de cada um dos triângulos.
- Chamamos altura de um triângulo à distância, medida na perpendicular, entre um vértice e o lado oposto ou o seu prolongamento.
- d) Traça as alturas dos triângulos acima (usa a régua e o esquadro)
- e) Será que consegues traçar o mesmo número de alturas em qualquer triângulo? Porquê?

Altura do triângulo



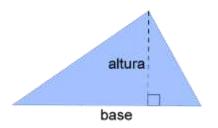
Distância de um ponto a uma reta



A distância de um ponto A a uma reta r é a distância do ponto A ao pé da perpendicular traçada de A para a reta r.

Esta distância é **inferior à distância de** *A* **a qualquer outro ponto da reta** *r*.

Altura de um triângulo

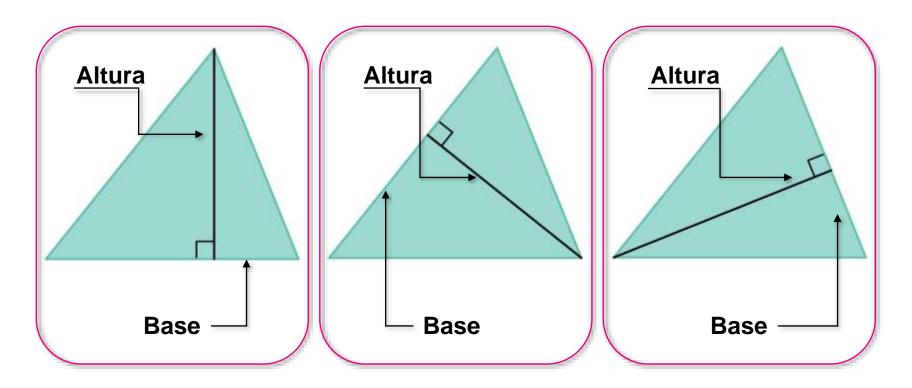


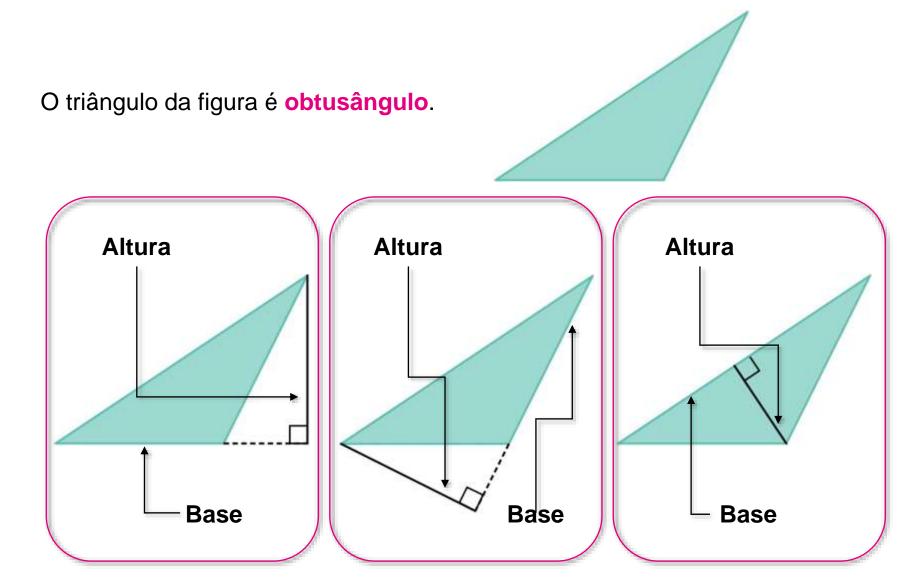
A altura de um triângulo relativamente a um dos seus lados (designado por base) é o segmento de reta (ou o seu comprimento) que une o vértice oposto à base com o pé da perpendicular traçada desse vértice para a reta que contém a base. Ficha de trabalho sobre a altura do triângulo

Correção da ficha de trabalho sobre a altura do triângulo

Num triângulo, podemos chamar base a qualquer um dos seus lados.

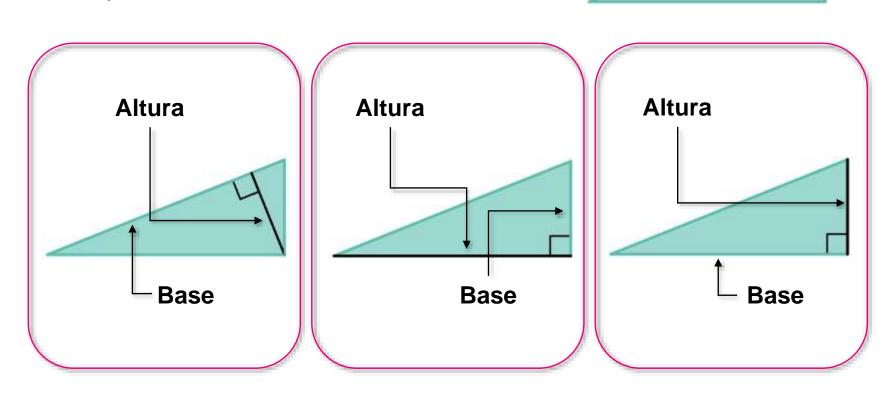
Relativamente à base considerada, a **altura** do triângulo é o segmento de reta traçado, na perpendicular, do vértice oposto para essa base ou para o seu prolongamento.



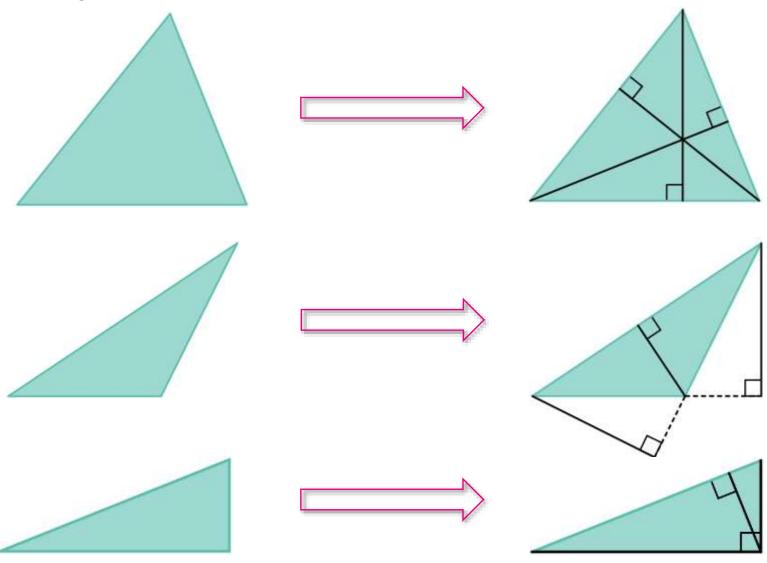


O triângulo da figura é **retângulo**.

Num triângulo retângulo, se escolhermos um dos catetos para base, o outro cateto será a altura.



Um triângulo tem sempre três bases e três alturas.



Resolução dos exercícios 17, 18 e 20 da página 66 do manual.

Área de triângulos

Ficha de trabalho do paralelogramo ao triângulo

Ficha de trabalho do paralelogramo ao triângulo correção

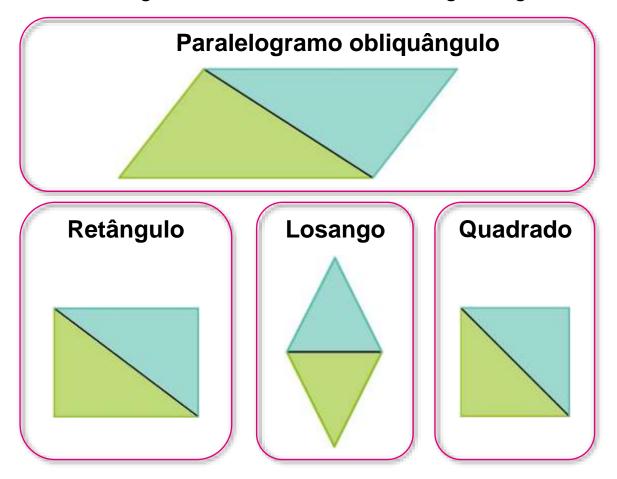


Área de um triângulo

Área do triângulo

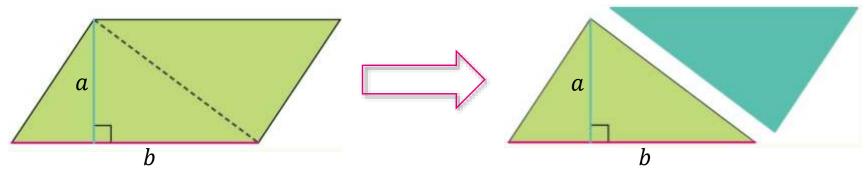
A diagonal de um polígono é um segmento de reta que une dois vértices não consecutivos do polígono.

Um quadrilátero tem duas diagonais. Se o quadrilátero for um paralelogramo, cada uma das suas diagonais divide-o em dois triângulos iguais.

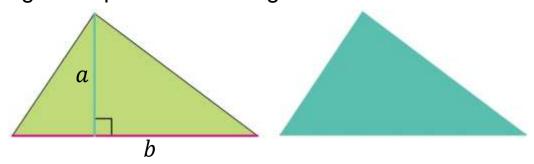


Área do triângulo

A seguir, apresenta-se a divisão de um paralelogramo em dois triângulos iguais, com a mesma base e a mesma altura do paralelogramo.

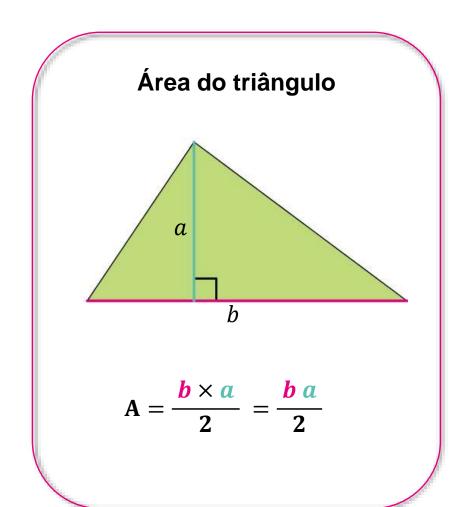


Os dois triângulos obtidos são iguais, portanto têm a mesma área: metade da área do paralelogramo que lhes deu origem.



A medida da **área de um triângulo** é metade do produto da medida da base, b, pela medida da altura, a, expressas na mesma unidade.

Área do triângulo



Exercício 1

Sabendo que a área do triângulo da figura é 14,5 cm², determina a área do paralelogramo.

Resolução:

A diagonal do paralelogramo divide-o em dois triângulos iguais.

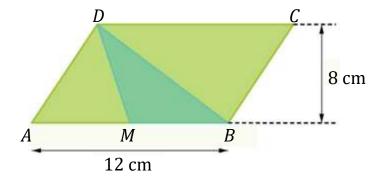
Assim, se a medida da área do triângulo da figura é 14,5 cm², o paralelogramo tem o dobro da medida da área.

 $A_{\text{paralelogramo}} = 2 \times A_{\text{triângulo}} = 2 \times 14,5 \text{ cm}^2 = 29 \text{ cm}^2$

Exercício 2

Na figura está representado o paralelogramo [ABCD]. Sabe-se que:

- $\overline{AB} = 12 \text{ cm}$;
- Em relação à base [AB], o paralelogramo tem 8 cm de altura;
- $\overline{AM} = \overline{MB}$.



Determina a medida da área não ocupada pelo triângulo [MBD].

Resolução:

Para determinar a medida da área solicitada, calcula-se a diferença entre as medidas da área do paralelogramo [ABCD] e da área do triângulo [MBD].

- $A_{[ABCD]} = 12 \text{ cm} \times 8 \text{ cm} = 96 \text{ cm}^2$
- $\overline{AB} = 12 \text{ cm}$, $\log_{\overline{AM}} = \overline{MB} = 6 \text{ cm}$. Assim, $A_{[MBD]} = \frac{6 \text{ cm} \times 8 \text{ cm}}{2} = 24 \text{ cm}^2$.

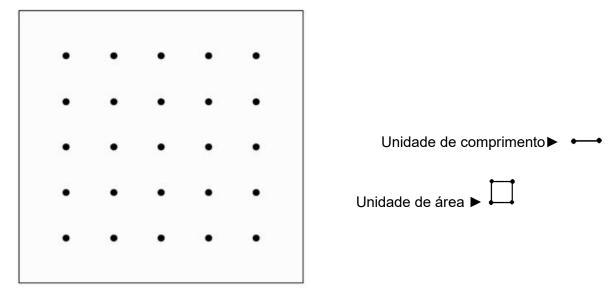
Finalmente, como 96 - 24 = 72, a medida da área não ocupada pelo triângulo [MBD] é 72 cm^2 .

Resolução dos exercícios 19, 21, 22, 23, 25 e 26 do "Aplico +" das páginas 66 e 67 do manual.

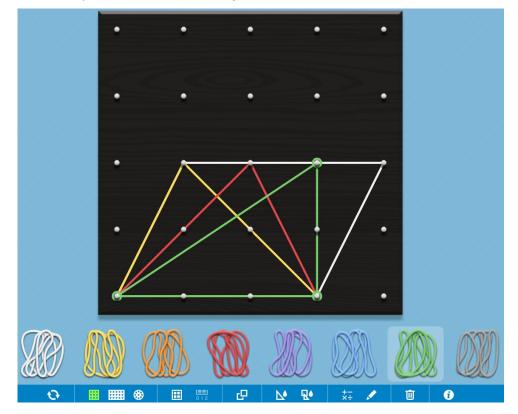
Resolução dos exercícios 11 e 13 do "Pratico o que aprendi" das páginas 71 e 72 do manual.

Desafio: resolução do exercício 28 do "Aplico +" da página 67.

Do paralelogramo ao triângulo



a) Representa, no <u>geoplano</u>,¹ um paralelogramo com 4 de base e 2 de altura.



¹ Clica na palavra para aceder ao geoplano online.

b) Dentro do paralelogramo, constrói triângulos que tenham a mesma base e a mesma altura do retângulo e preenche a tabela.

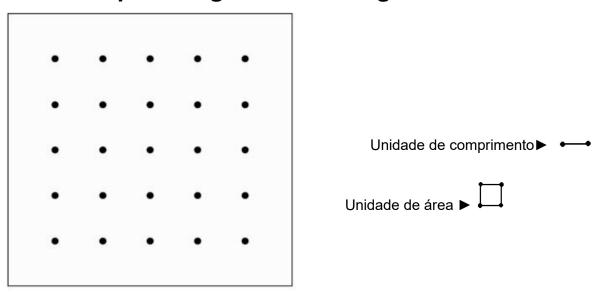
	Medida da Base	Medida da Altura	Medida da Área
Triângulo	4	2	4
Triângulo	4	2	4
Triângulo	4	2	4

- c) Que relação existe entre a área de cada um dos triângulos e a área do paralelogramo?
 A área do triângulo é metade da área do paralelogramo.
 - **d)** Como podemos descobrir a área de qualquer triângulo? (Para te ajudar a responder a esta questão utiliza a aplicação no <u>geogebra</u>)².

Área do triângulo = Área do paralelogramo : 2 = base x altura : 2

² Clica na palavra para aceder à aplicação sobre a área do triângulo.

Do paralelogramo ao triângulo



- a) Representa, no <u>geoplano</u>,¹ um paralelogramo com 4 de base e 2 de altura.
- **b)** Dentro do paralelogramo, constrói triângulos que tenham a mesma base e a mesma altura do retângulo e preenche a tabela.

	Medida da Base	Medida da Altura	Medida da Área
Triângulo			
Triângulo			
Triângulo			

- c) Que relação existe entre a área de cada um dos triângulos e a área do paralelogramo?
- **d)** Como podemos descobrir a área de qualquer triângulo? (Para te ajudar a responder a esta questão utiliza a aplicação no <u>geogebra</u>)².

¹ Clica na palavra para aceder ao geoplano online.

² Clica na palavra para aceder à aplicação sobre a área do triângulo.



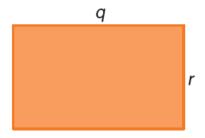
O que aprendi neste capítulo...

5 – Áreas de figuras planas



ÁREA DE RETÂNGULOS

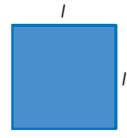
Área de retângulos



 $A_{\text{retângulo}} = q \times r$,

para quaisquer números q e r racionais positivos.

Área de quadrados



$$A_{quadrado} = l \times l = l^2$$
,

para qualquer número $\it l$ racional positivo.



ÁREA DE RETÂNGULOS

Exemplo

O Sr. Pedro forrou, com placas de cortiça, o teto da sala quadrada de sua casa. Nesta obra ele utilizou exatamente 5 filas de 6 placas cada.

- 1. Determina o número de placas necessárias.
- 2. Tomando como unidade quadrada o teto, indica, para cada placa a largura, o comprimento e a área.

Resolução

- 1. $5 \times 6 = 30$ placas de cortiça.
- 2. Largura: $\frac{1}{6}$ (ou $\frac{1}{5}$);

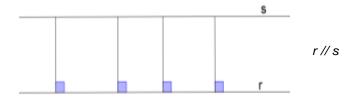
Comprimento: $\frac{1}{5}$ (ou $\frac{1}{6}$);

Área:
$$\frac{1}{5} \times \frac{1}{6} = \frac{1}{30}$$
.



ÁREA DE PARALELOGRAMOS

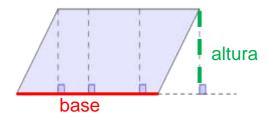
Distância entre duas retas paralelas



Quaisquer segmentos de reta que unem duas retas paralelas e lhes são perpendiculares têm o mesmo comprimento.

Esse comprimento designa-se por distância entre as duas retas paralelas.

Altura de paralelogramos

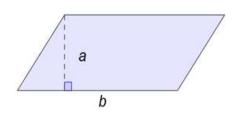


A altura de um paralelogramo relativamente a um lado (designado por base) é um segmento de reta (ou o seu comprimento) que une um ponto do lado oposto à reta que contém a base e lhe é perpendicular.



ÁREA DE PARALELOGRAMOS

Área de paralelogramos

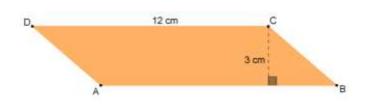


 $A_{\text{paralelogramo}} = b \times a$,

em que b é a medida da base e a é a medida da altura do paralelogramo.

Exemplo

Determina a área do paralelogramo [ABCD].



Resolução

$$A_{[ABCD]} = 12 \times 3 = 36 \text{ cm}^2$$



ÁREA DE TRIÂNGULOS

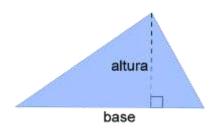
Distância de um ponto a uma reta



A distância de um ponto A a uma reta r é a distância do ponto A ao pé da perpendicular traçada de A para a reta r.

Esta distância é **inferior à distância de** *A* **a qualquer outro ponto da reta** *r*.

Altura de um triângulo

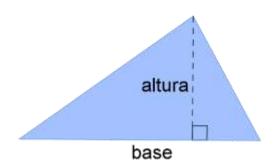


A altura de um triângulo relativamente a um dos seus lados (designado por base) é o segmento de reta (ou o seu comprimento) que une o vértice oposto à base com o pé da perpendicular traçada desse vértice para a reta que contém a base.



ÁREA DE TRIÂNGULOS

Área de triângulos

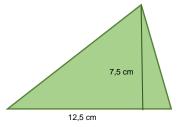


$$A_{\text{triângulo}} = \frac{b \times a}{2}$$
,

em que b é a medida da base e a é a medida da altura do triângulo.

Exemplo

Considera o triângulo da figura ao lado.



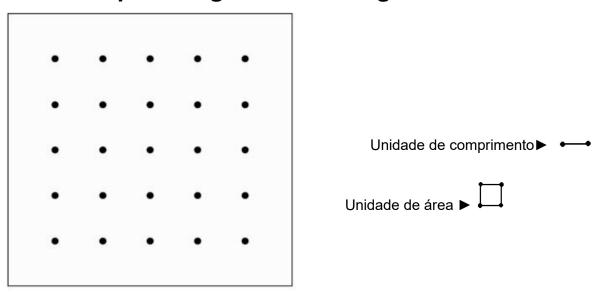
- 1. Indica a medida de comprimento da altura do triângulo relativamente à base.
- Determina, em cm², a área do triângulo.
 Apresenta o resultado arredondado às décimas.

Resolução

1. 7,5 cm.

2.
$$A = \frac{12,5 \times 7,5}{2} = \frac{93,75}{2} = 46,875 \approx 46,9 \ (1 \ c. \ d.) \ cm^2$$

Do paralelogramo ao triângulo



- a) Representa, no <u>geoplano</u>,¹ um paralelogramo com 4 de base e 2 de altura.
- **b)** Dentro do paralelogramo, constrói triângulos que tenham a mesma base e a mesma altura do retângulo e preenche a tabela.

	Medida da Base	Medida da Altura	Medida da Área
Triângulo			
Triângulo			
Triângulo			

- c) Que relação existe entre a área de cada um dos triângulos e a área do paralelogramo?
- **d)** Como podemos descobrir a área de qualquer triângulo? (Para te ajudar a responder a esta questão utiliza a aplicação no <u>geogebra</u>)².

¹ Clica na palavra para aceder ao geoplano online.

² Clica na palavra para aceder à aplicação sobre a área do triângulo.

Matemática

Guião de estudo orientado – 2.º Período



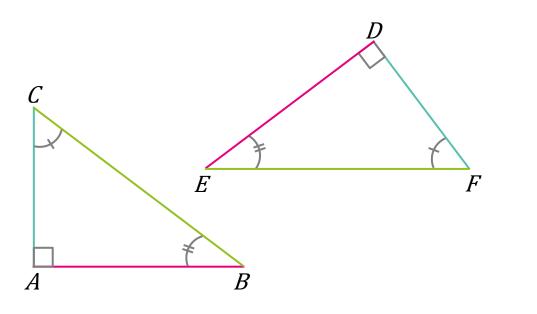
2.ª Ficha – 5.º ano Data: _____

Material Necessário	Tópicos	Conteúdos	Onde estudar	Exercícios a resolver
*Caneta azul ou preta *Lápis *Borracha	Polígonos: triângulos e paralelogramos Sólidos geométricos	-Paralelogramos. Propriedades -Poliedro. Não poliedros -Prismas. Pirâmides -Planificação de um sólido	Manual Parte 1 Páginas: 114 e 115 ; 121 Fichas de trabalho Caderno diário	"Pratico o que Aprendi": Páginas: 116 e 117; 123 (11,12, 13) 129 (6)
	Áreas de figuras planas	- Área de retângulos- Área de paralelogramos- Área de triângulos	Manual Parte 2 Páginas: 58 e 59 60 e 61 64 e 65 68 e 69	Páginas: 62 e 63 Páginas: 66 e 67 Páginas: 70 a 73; 76 e 77

Em dois **triângulos iguais**, a cada elemento de um triângulo corresponde no outro um elemento igual.

Dois triângulos são iguais se puderem ser sobrepostos ponto por ponto. Se assim for, têm lados correspondentes com o mesmo comprimento e ângulos correspondentes com a mesma amplitude.

Na figura, os triângulos [ABC] e [DEF] são iguais.

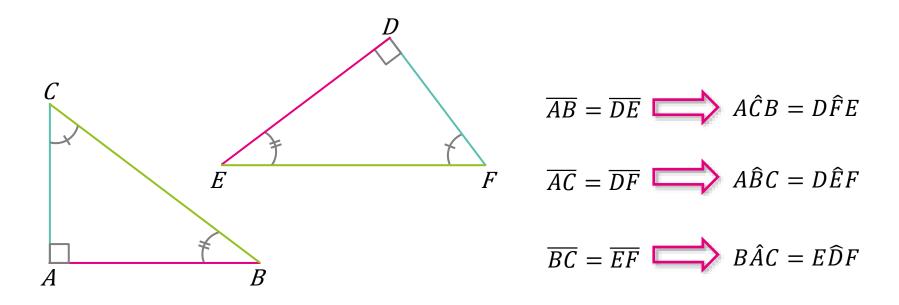


$$\overline{AB} = \overline{DE}$$
 $A\hat{C}B = D\hat{F}E$

$$\overline{AC} = \overline{DF}$$
 $A\widehat{B}C = D\widehat{E}F$

$$\overline{BC} = \overline{EF}$$
 $B\hat{A}C = E\hat{D}F$

Os triângulos [ABC] e [DEF] são iguais.



Podemos enunciar as seguintes propriedades:

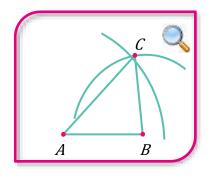
Em triângulos iguais, a lados iguais opõem-se ângulos iguais.

Em triângulos iguais, a ângulos iguais opõem-se lados iguais.

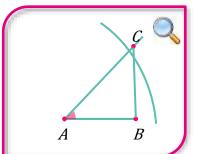
Dois triângulos iguais têm os seis elementos (comprimento dos lados e amplitude dos ângulos) iguais cada um a cada um.

Recorda que, para se construir um triângulo, não é necessário conhecer as medidas de todos os seus lados e as amplitudes de todos os seus ângulos.

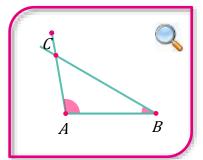
1.º São dados os comprimentos dos três lados.



2.º São dados os comprimentos de dois lados e a amplitude do ângulo por eles formado.

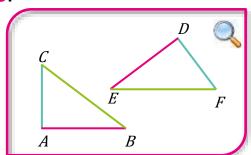


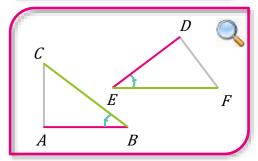
3.º São dados o comprimento de um lado e a amplitude dos ângulos adjacentes a esse lado.

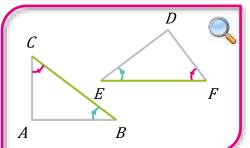


Se, para se construir um triângulo, não é necessário conhecer as medidas de todos os seus lados e as amplitudes de todos os seus ângulos, tem-se que: Dois triângulos são iguais se conhecermos três elementos de cada um e se forem respeitados os **critérios de igualdade de triângulos**.

- Critério de igualdade lado-lado-lado (LLL)
 Dois triângulos são iguais se os três lados de um deles forem respetivamente iguais aos lados do outro.
- Critério de igualdade lado-ângulo-lado (LAL)
 Dois triângulos são iguais se tiverem dois lados respetivamente iguais e o ângulo por eles formado também igual.
- Critério de igualdade ângulo-lado-ângulo (ALA)
 Dois triângulos são iguais se tiverem um lado e os ângulos adjacentes a esse lado respetivamente iguais.











Escola:	E.B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano:	5 th	Turma:	F		
Disciplin	a: Inglês						
Conteúd	los:						
Daily Ro	Daily Routines						
Atividad	Atividades:						
Workboo	s' book – pages 138; 90 (exercises A and ok – page 42 ork – page 31 (exercises A)	B); 91 (e	xercise D); pa	age 92 (exer	cises A, B and C)		
Other ex	ercises - https://agendaweb.org/vocabular	v/dailv-ro	outines-exercis	ses.html			



Escola:	E.B2.3 de Álvaro Velho	Ano:	5º	Turma:	F

Disciplina: Ciências Naturais

As respostas às questões propostas são registadas no teu caderno de Ciências Naturais.

Conteúdos:

A importância do meio na vida dos animais

Atividades:

https://bit.ly/2WjTXLq

Após a visualização do vídeo, consulta a página 6 do teu manual V2 e responde às questões.

- 1. Refere quais os ambientes em que vivem os animais?
- 2. Quais as adaptações dos animais ao meio em que vivem?

Conteúdos:

A importância do habitat na vida dos animais

Atividades:

https://bit.ly/3d4SDSI

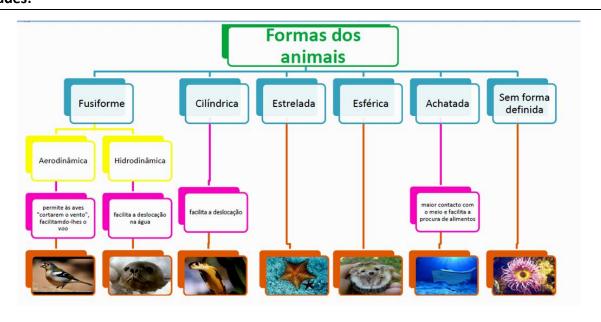
Depois de ouvires o vídeo, consulta a página 6 do teu manual V2 e responde às questões.

- 1. Define habitat.
- 2. Qual a importância do habitat para os seres vivos.

Conteúdos:

A forma dos animais.

Atividades:





Tendo em conta a imagem anterior e a consulta a página 7 do teu manual V2 e responde às questões.

- 1. Qual a função da forma dos animais.
- 2. Refere os dois tipos que a forma fusiforme apresenta.

Conteúdos:

A simetria dos animais

Atividades:



Tendo em conta a imagem anterior e a consulta a página 7 do teu manual V2 e responde às questões.

- 1. Refere o tipo de simetria que o corpo do Homem tem?
- 2. Dá exemplo de outro animal que apresente simetria radial?

Conteúdos:

Revestimento dos vertebrados

Atividades:

https://bit.ly/2TSTz55

Depois de ouvires o vídeo, consulta as páginas 9,10, e 11 do teu manual V2 e responde às questões.

- 1. O que entendes por revestimento?
- 2. Qual a função da pele nua nos anfíbios?
- 3. Faz um esquema das escamas dos peixes.
- 3.1. Refere a sua função.
- 4. Refere duas diferenças entre as escamas dos peixes e a dos répteis.
- 5. Quais as funções do revestimento das aves?
- 6. Faz um esquema de uma ave e legenda-o com o tipo de penas (figura 17 página 11)
- 7. Quais as funções do revestimento de pele com pelos.
- 8. Qual é a camada da pele na qual os pelos têm origem?

Conteúdos:

Revestimento dos invertebrados

Atividades:

https://bit.ly/2TWTUDP



Depois de ouvires o vídeo, consulta a página 12 do teu manual V2 e responde às questões.

- 1. Quais os tipos de revestimento dos animais invertebrados?
- 2. Alguns animais invertebrados apresentam revestimento de cutícula.
- 2.1. Quais as suas funções?
- 3. Refere as funções que o revestimento de quitina tem.
- 4. Refere as funções do revestimento dos animais invertebrados que possuem carapaça?
- 5. Desenha uma concha bivalve e uma concha univalve.
- 6. Quais as funções deste tipo de revestimento?
- 7. O ouriço-do-mar possui espinhos
- 7.1. Quais as suas funções.
- 8. Alguns animais sofrem mudas? Justifica.
- 8.1. Dá dois exemplos de animais que sofrem mudas

Deves concluir o plano de estudo até ao dia 24 de março e enviar os exercícios realizados para o seguinte email: purificacaogarrido@gmail.com





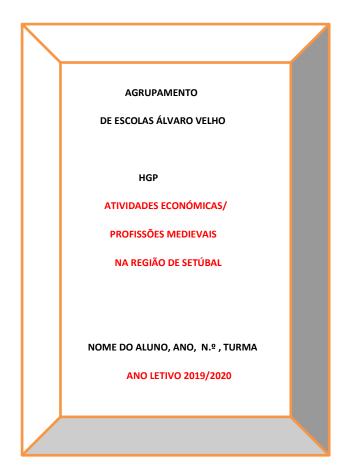
Escola: E.B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano: 5.	.º	Turma: F					
Disciplina: HGP								
Conteúdos: Portugal nos séculos XIII e XIV								
Atividades: Ficha formativa com consulta das pp. 100-105 do manual.								
Anexo 1 – Ficha formativa								
Registar as respostas numa folha à parte.								
Conteúdos: Portugal nos séculos XIII e XIV								
As principais atividades económicas nos séculos	XIII e XIV							
Atividades: realização dos exercícios das página	as 101, 103,	104 e 105, ı	no caderno diário.					
Conteúdos: Portugal nos séculos XIII e XIV	_							
Aspetos da sociedade portuguesa nos séculos >								
https://lmsev.escolavirtual.pt/resource/show/39869								
Atividades: <u>Pesquisa</u> profissões e atividades eco		•	•					
relacionadas com a região de Setúbal e os seus	•							
Redige um trabalho individual, em formato wol da capa (v. desenho), com o resultado da pesqu								
Sites de pesquisa: https://pt.wikipedia.org/wiki/Se	•							
http://actividadeseconomicasdesetubal.blogspot.co								
	_	_						
Conteúdos: Portugal nos séculos XIII e XIV								
Aspetos da sociedade portuguesa nos séculos 3	(III e XIV							
Atividades: ficha formativa em anexo com cons	sulta das pp.	. 106-115 do	o manual					
Conteúdos: Portugal nos séculos XIII e XIV								
O século XIV europeu								
Atividades: realização das atividades das págin	as 126 e 127	' do manual	l.					
https://ensina.rtp.pt/artigo/d-afonso-iv-testemunha	ı-da-peste-neg	gra/						

Nota: para além das atividades aqui propostas, os alunos devem também realizar os t.p.c. marcados na última aula.





CAPA DO TRABALHO DE PESQUISA



FICHA FORMATIVA

A SOCIEDADE PORTUGUESA DOS SÉCULOS XIII E XIV

Data://_		
Nome:	N.º	Turma:
 Na resposta a cada um dos itens, assinala con Observa o exemplo. A sociedade portuguesa do século XII estava dividida em três grupos sociais: ricos, pobres e escravos. nobreza, clero e povo. burguesia, comerciantes e família real. Os grupos sociais privilegiados eram: 		X as opções corretas.
a nobreza e a burguesia os ricos e os nob	res a	a nobreza e o clero.
 2.2. Alguns dos privilégios do clero e da nobrez não pagar impostos. pagar elevados impostos ao rei. possuir grandes propriedades receber doações do rei. 2.3. As principais funções do clero eram 	za eram:	
rezar combater ao lado do rei copiar livros prestar cuidados de saúde aos pobres aplicar a justiça nas suas terras. 2.4. Completa a frase.		
O clero estava dividido em clero, e em clero	lo uma vo es orgar	que vivia junto das ez que era o único que nizavam o seu dia em

2.5. As ordens religiosas podiam ser de dois tipos:								
as ordens	religiosa e	militares,	cujos	membros	permaneciam	enclausurados		

nos mosteiros a rezar pelo sucesso das batalhas.

__ as ordens religiosas monásticas, cujos membros permaneciam enclausurados nos mosteiros seguindo a regra.

__as ordens religiosas militares, cujos membros se dedicavam à defesa, à conquista e ao povoamento do território.

2.6. Nos mosteiros, existiam vários espaços nos quais os monges iam realizando as atividades diárias. Associa as afirmações presentes na coluna A às palavras da coluna B. Observa o exemplo.

Coluna A	
1 – Assistiam à missa.	F
2 - Ao ar livre, aproveitavam para	
rezar e ler.	
3 - Cultivavam os legumes para	
consumo no mosteiro.	
4 - Cuidavam dos doentes.	
5 – Reuniam-se para as refeições.	
6 - Faziam a cópia dos livros	
antigos.	

Coluna B
A - Claustro
B - Refeitório
C - Enfermaria
D – Horta
E - Biblioteca
F - Igreja

2.7. As principais funções da nobreza eram...

combater.
aplicar a justiça nas suas terras.
fornecer alimentos aos pobres.

2.8. Às terras doadas pelo rei aos membros do clero e da nobreza dava-se o nome de...

mansos.	reserva.	senhorio.
111a11505.	ieseiva.	Serificito.

2.9. As propriedades dos senhores estavam organizadas em duas áreas. Identifica-as.

A reserva, onde se localizavam os terrenos explorados diretamente pelos
camponeses e a aldeia.
A reserva, onde se situava o castelo ou a casa senhorial, a floresta, o lagar e o
forno.
O manso, onde ficava o castelo e a floresta.
O manso, onde se situavam os terrenos explorados diretamente pelos
camponeses e a aldeia.
2.10. O povo dedicava-se a muitas atividades, das quais dependia a economia do Reino. Identifica-as.
Trabalhavam nas terras dos senhores
Aplicavam a justiça aos senhores.
Dedicavam-se à agricultura.
Dedicavam-se à pastorícia.
Trabalhavam no artesanato.
Administravam as terras nas quais trabalhavam.
2.11. O povo pertencia ao grupo dos
privilegiados, porque eram livres.
não privilegiados, porque tinham muitas obrigações e nenhuns direitos.
2.12. O povo era um grupo social constituído por:
camponeses, pescadores, artesãos e pequenos comerciantes.
camponeses, pescadores, monges, cavaleiros e pequenos comerciantes.





ESCOLA BÁSICA DO 2º E 3º CICLOS DE ÁLVARO VELHO
ESCOLA EB1/JI N.1 LAVRADIO
ESCOLA EB1/JI N.2 LAVRADIO
ESCOLA EB1/JI FIDALGUINHOS

ANO LETIVO 2019/2020

Nome Data	Nº
Apreciação	Encarregado(a) de Educação:
Professora: Maria da Conceição Nunes	

FICHA FORMATIVA

PORTUGAL NOS SÉCULOS XIII E XIV

pp. 100-105 (Manual)



- Reis da reconquista cristã: D. Afonso Henriques; D.Sancho I; D. Afonso II; D. Sancho II; D. Afonso III.
- Durante a Reconquista Portugal teve de ser:
 - ✓ Povoado;
 - √ Administrado/governado;
 - ✓ Desenvolvido (atividades económicas).
- ❖ À medida que a reconquista do território avançava (terminou em 1249 com D.Afonso III a conquistar Silves e Faro), ia-se povoando e desenvolvendo as atividades económicas.
- ❖ Assim:
- Litoral pesca (marítima e fluvial) e a salicultura;
 - Interior agricultura, criação de gado/pastorícia, silvicultura (cortiça, madeira, mel, cera, frutos silvestres)

Principal atividade económica muito dependente do tempo: mau tempo (anos de seca e/ou de grandes chuvas) = maus anos agrícolas= fome e epidemias



Pouco produtiva, mal trabalhada e adubada

 Artesanato (ver imagens) – trabalho manual com ferramentas simples e matérias – primas da natureza, feito por artesãos ou mesteirais, principalmente nas cidades devido ao comércio;





feiras e mercados locais fixos, com realizações periódicas (semanais, quinzenais, mensais, semestrais e anuais) mercadores, regatões, almocreves* e camponeses

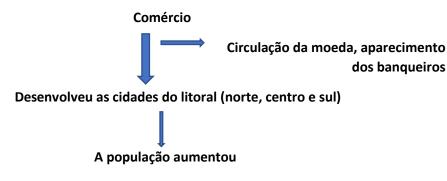
criadas por D. Afonso III e D. Dinis Bolsa dos Mercadores

criação das feiras francas – os mercadores não pagavam impostos sobre os produtos que vendiam e das cartas de feira

(*) Comerciantes que andavam de terra em terra, montados nos seus burros ou mulas, vendendo produtos e dando notícias.

Porto – Centro de comércio muito importante e próspero

Lisboa - Maior centro de comércio externo do país.



Questões

- 1. Identifica as atividades económicas que vês nas imagens.
- 2. Durante a Reconquista, o que é que aconteceu ao território?
- 3. Caracteriza a principal atividade económica.
- 4. Que tipo de comércio existia?
- 5. O que eram as feiras e os mercados?
- 6. Explica o que eram as feiras francas.
- 7. Portugal fazia comércio externo com que cidades?
- 8. Idenfica as consequências do desenvolvimento do comércio.

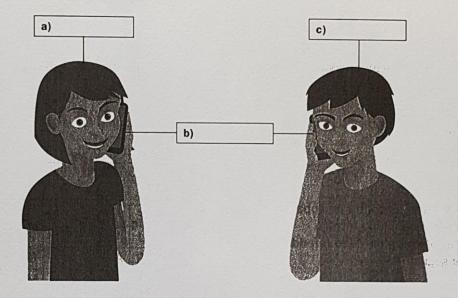




Escola:	Ε.	B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano:	5º		Turma	a:	F	
Disciplin	a:	Educação Tecnológica							
Conteúd	os:								
Comunic	açã	io Tecnológica							
Atividad	es:								
Leitura e	ex	ploração do manual da disciplina (pá	g. 44 – 49).					
Exercício	Exercícios: Resolução dos exercícios do Caderno de Atividades (fichas 6 e 7).								
Se não tiver caderno de atividades pode registar-se no site da Escola Virtual https://www.escolavirtual.pt/									
Ou impri	Ou imprimir/visualizar as fichas_6_7 anexas a este plano em formato PDF.								

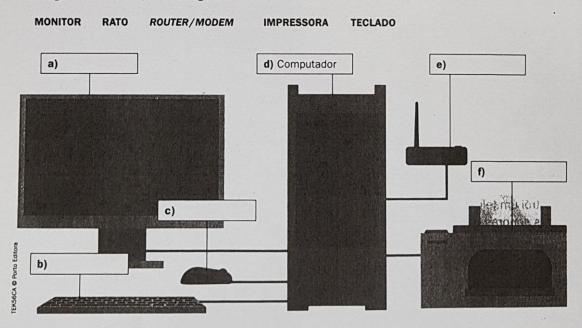
Nome:	N.°: Ar	10' Turme.
	N. : Ar	10: Turma

 Para haver comunicação é necessário um emissor, um recetor e um canal. Identifica na imagem os elementos da comunicação e faz correspondê-los com a legenda correta.



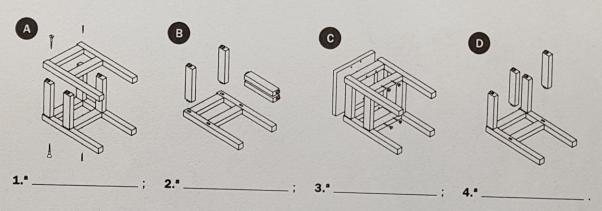
2. Cada área da tecnologia utiliza uma linguagem técnica própria. Por exemplo, quando trabalhamos com computadores é normal utilizarmos um conjunto de vocabulário específico relacionado com ele.

Identifica os diferentes elementos que se podem conectar a um computador e coloca as legendas nos respetivos lugares.



 Algumas lojas vendem os objetos desmontados como, por exemplo, mobiliário. Para os conseguires montar tens de interpretar o conjunto de informações gráficas presentes nos esquemas de montagem.

Observa atentamente as imagens, que representam o esquema de montagem de um banco. Ordena corretamente as imagens da primeira para a última etapa da sua construção.



4. Sopa de letras. Encontra na sopa de letras o vocabulário técnico específico da área do vídeo referido na lista seguinte.

CÂMARA

FILMAGEM

ENQUADRAMENTO

FILME

EDIÇÃO

MONTAGEM

		-	_									
A	S	F	T	E	A	S	R	G	Н	Y	E	E
Q	W	E	R	J	A	0	L	M	F	F	S	N
C	Â	М	A	R	A	М	A	E	0	1	G	Q
P	0	U	R	W	A	U	Y	Q	М	L	Q	U
Z	М	X	N	М	В	1	R	В	Н	М	G	A
L	S	G	F	1	L	М	E	G	K	A	J	D
Р	1	Y	R	٧	K	Н	F	D	S	G	G	R
Q	М	S	0	S	0	1	U	Y	T	Е	R	A
F	М	0	N	T	Α	G	E	М	Ç	М	1	М
Н	Т	F	E	S	М	N	В	V	С	X	Z	E
A	K	Ε	В	С	Ç	L	K	J	Н	G	F	N
Q	X	W	С	E	Ã	0	U	R	D	В	K	T
Α	S	Е	D	1	Ç	Ã	0	J	Н	E	Н	0

5. O telefone foi uma invenção muito importante para a comunicação. Os telemóveis atuais não têm fios mas durante muitos anos os telefones estavam ligados por fios que transportavam o som sob a forma de eletricidade.

Constrói um telefone com fios de cordel que transforma as ondas sonoras em vibrações no fio.

Para a sua construção vais precisar de dois copos de plástico ou duas latas e um fio de *nylon*. Prende o fio aos dois copos e estica-o bem para falares com os teus amigos através deste meio de comunicação.

Ficha 7

Nome:			N.°:	_ Ano:	Turma:
Para facilitar a comunicaç na forma de sinais ou de diferentes. Completa o te	SITTIDOTOS. (us sinais e os si	mbolos são us	através de sados em	códigos visuais situações
CODIFICADAS SINAIS	SÍMBOLOS	IMAGENS			
Os sinais, os símbolos e o	os pictogra	mas substituem	palavras por		, para
que a informação seja ma	ais facilme	nte percebida. A	As informaçõe:	s transmit	tidas pelos
devem ser	entendidas	s por todas as pe	essoas em tod	lo o mund	o, sempre
da mesma maneira. As e	mpresas e	os produtos pod	lem ser identi	ficados at	ravés de
O código	de barras e	e o código QR sã	o imagens		_ que apenas
podem ser lidas por disp	ositivos pro	óprios.			
Legenda as imagens con	n as palavra	as: sinal e símbo	olo.		
(3)					
a)	; b)		; c) _	!	Porto Editora
d)	; e)_		; f) _		;
TEKSECA o Porto Editora		6		19	3
g)	; h)_		; l) -		

3. As formas e as cores da sinalização têm um papel fundamental na sua interpretação.

No quadro abaixo indica o significado correto de cada forma e cor colocando uma cruz (X) no espaço correspondente.

		PROJEIGAO.	DERIGACIO :	Fhelian	INTERMAÇÃO:
a) Forma triangular acompanhada da cor vermelha.	Δ				
b) Forma retangular ou quadrada acompanhada da cor azul.					
c) Forma circular acompanhada da cor vermelha.	0	-			
d) Forma circular acompanhada da cor azul.					

4. Os esquemas gráficos organizam a informação de forma visual para uma rápida leitura e compreensão.

Observa os seguintes esquemas gráficos e faz corresponder cada um deles com o seu nome e significado.

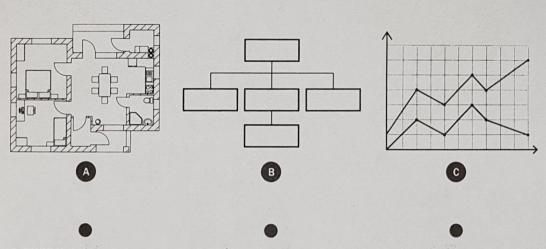


DIAGRAMA
 Estrutura, simplifica
 e representa visualmente
 um conjunto de elementos.

2. GRÁFICO
Esquema que facilita
a interpretação de dados.

3. PLANTA
Esquema representativo
visto de cima, por exemplo
uma casa.





Escola:	Básica 2º e 3º C. Álvaro Velho	Ano:	5º	Turma:	F		
Disciplin	a: Educação Visual						
Conteúd	os:						
Forma, R	epresentação da Forma						
Atividad	es:						
Leitura e	Leitura e exploração do manual da disciplina (pág. 48 – 51).						
Exercício	s: Representar graficamente (desenhar)	formas n	aturais e forma	as artificiai	S.		
	nhos podem ser feitos sobre qualquer ti er realizados com diferentes materiais:		•		•		





Escola: EB 2, 3 de Álvaro Velho Ano: 5.º Turma: F

Disciplina: Educação Musical

Conteúdos: Altura (Escala de dó maior), Duração (mínima, semínima e colcheia)

Atividades: Consolidação de aprendizagens do tema "River of Dreams" Execução instrumental.

Preparação:

Executa a escala de dó maior na tua flauta (descente e ascendente para preparar na tua execução do tema trabalhado ao longo das últimas semanas).



Fonte: Manual 100% música, 5.ºano, Texto Editora, pág.73

Tutorial: https://www.youtube.com/watch?v=SJP8uaRGKEQ

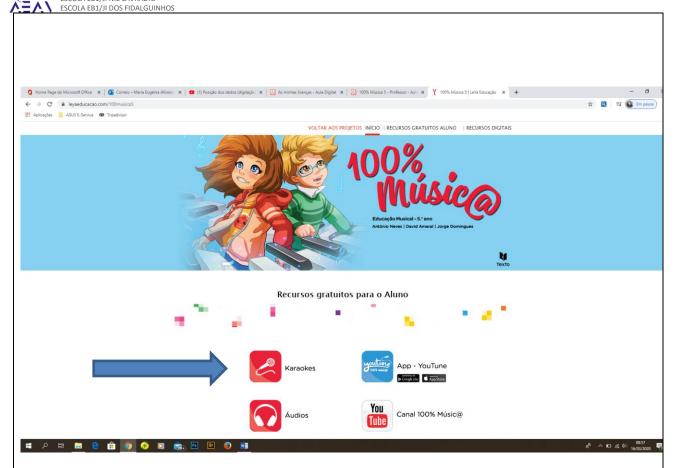
Entra na plataforma digital do manual tal como indicado na contracapa do teu manual

PARA O ALUNO

- Manual + Desdobrável + Loto Sonoro
- Caderno de Atividades
- 100% Orff (OFERTA)
- Recursos Áudio e Karaokes
- Apoio Internet www.100-musica5.te.pt
- AULA DIGITAL



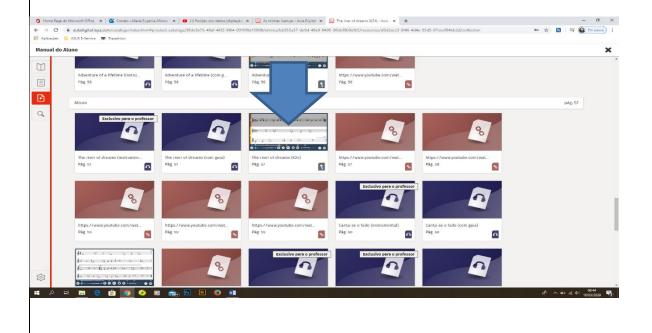




Ativa a tua licença com o código existente no manual (caso não o tenhas feito anteriormente)

Segue os seguintes passos: Biblioteca/ Recursos Multimédia/ Unidade 4 / Seleciona o tema

Clica no tema "River of Dreams"





(Caso tenhas dificuldades poderás ou não tenhas acesso poderás abrir o teu manual na página 57 e estudar sem fundo musical).



Podes ainda visualizar a versão original do tema: https://www.youtube.com/watch?v=hSq4B zHqPM

Atividades:

- Pratica o tema várias vezes alterando o andamento até que domines bem.
- Liga-te aos teus colegas pelos meios disponíveis (telemóvel ou computador) e toquem em conjunto o tema;
- Tirem dúvidas, caso as tenham, com os colegas de turma e divirtam-se juntos (e em segurança).

Não esquecer:

Anota as tuas dificuldades para que mais tarde as possas colocar ao professor!

Atividade de extensão:

- Constrói uma letra para o tema com duas partes (parte A e B) em português que se adeque ao tema em execução
- Anota-a para que mais tarde te lembres dela...

Dúvidas: envia email ao professor para trabalhosdosmiudos@gmail.com

Fonte recursos: Manual 100% música, 5.ºano, Texto Editora

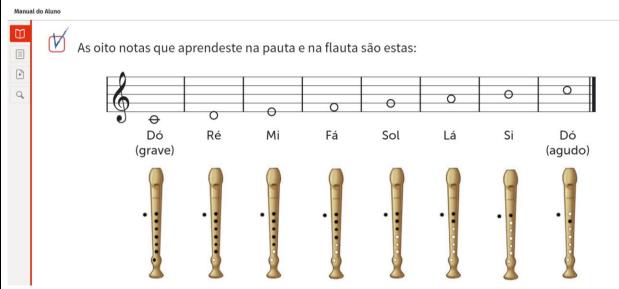


Conteúdos: Altura (Escala de dó maior), Duração (mínima, semínima e colcheia)

Atividades: Criação e experimentação musical

Preparação:

Executa a escala de dó maior na tua flauta (descente e ascendente para preparar na tua execução do tema trabalhado ao longo das últimas semanas).



Fonte: Manual 100% música, 5.ºano, Texto Editora, pág.73

Tutorial: https://www.youtube.com/watch?v=SJP8uaRGKEQ

Recorda o tema que tocaste na última sessão.

Com base no tema explorado constrói a tua música.

Regras:

- Escolhe o compasso quaternário (não te esqueças que tem 4 pulsações dentro de cada compasso);
- Constrói 8 compassos cada um com 4 pulsações ou múltiplos de 8 (ex. 16);
- Utiliza as figuras que conheces e respeita a sua duração;
- Regista as tuas pequenas melodias (podes realizar mais do que uma);
- Não te esqueças que o som não vive sem silêncios.... as pausas também são importantes!
- Conclui a tua melodia com a nota dó (grave ou agudo);
- Podes registar intensidades e dinâmicas;
- Utiliza as barras de repetição, divisão de compasso e barra final.





Envia a tua composição à professora para trabalhosdosmiudos@gmail.com

Se quiseres podes gravar-te a tocar com o telemóvel e enviar (grava-te sem rosto a professora não precisa de te ver, basta escutar-te).					
P.S. Não te esqueças de te identificares A professora tem 5 turmas de 5ºano					
Algumas pautas caso o teu caderno tenha ficado no cacifo da escola					
<u>&</u>					





Escola:	E.B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano:	5º	Turma:	F					
Disciplin	a: E.M.RC.									
Conteúd	Conteúdos:									
	A família, comunidade de amor. Jesus ama cada família.									
Atividad	es:	_								
Visionar	Breve revisão sobre os valores e importância da família. Visionamento de um filme sobre Jesus. "O Senhor dos Milagres"									
Conteúd	los:									
A Pásco	oa Judaica e a Páscoa Cristã.									
Atividad	es:									
O traball Podem u Podem r	os devem desenvolver um trabalho alusiv ho pode ser manual ou escrito. usar os mais diversos materiais reciclado recorrer à Internet para tirar ideias. ser auxiliados pelos pais/encarregados de	S.								
Conteúd	los:									
Atividad	es:									
Conteúd	los:									
Atividad	es:									





Escola: E.B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano: 5º	Turma: F
Disciplina: Educação Física		
Conteúdos: Modalidade - Voleibol		

Atividades: Pesquisa para consolidação de conteúdos abordados nas aulas. Recurso à internet ou ao manual de educação física.

- **Caraterização do jogo** (objetivo/número de jogadores/duração do jogo/número de árbitros/início e recomeço do jogo.

Ações técnicas e Táticas

- Posição base
- Deslocamentos
- Passe de frente
- Manchete
- Serviço por baixo
- Campo de jogo
- Principais regras

Conteúdos: Modalidade - Andebol

Atividades: Pesquisa para consolidação de conteúdos abordados nas aulas. Recurso à internet ou ao manual de educação física.

- Caraterização do jogo (objetivo/número de jogadores/duração do jogo/número de árbitros/início e recomeço do jogo/reposição de bola em jogo.)

Ações técnicas e Táticas

- Tipos de Passe
- Remate
- Receção
- Drible
- Desmarcação
- Fintas
- Campo de jogo
- Principais regras





Escola: E.B. 2,3 de Álvaro Velho	Ano: 5 Turma: F
Disciplina: TIC	
Conteúdos:	
Processamento de texto: Formatação geral de t	exto e parágrafos; listas; índice, numeração de
páginas.	
Atividades:	
aplicação, pode realizar com o processamento d	I do Youtube: <u>Vídeo com a ferramenta Word</u> . licrosoft Word, ou para quem não possuir essa de texto da Google Docs, associada a cada conta de um vídeo de apoio, no Classroom, utilizando esta





Escola: Ba	ásica 2,3 de Alvaro Velho	Ano:	5	Turma:	F						
Disciplina:	Cidadania e Desenvolvimento										
Conteúdos:											
Sustentabil	idade ambiental										
Atividades:											
https://www	Exploração do site da national geographic sobre a sustentabilidade ambiental em Portugal https://www.natgeo.pt/meio-ambiente/2018/10/portugal-esta-no-caminho-da-sustentabilidade										
	pois o problema ambiental produzido p laneta https://www.natgeo.pt/planeta	-	-	ainda neste s	ite o tema						
Reflexão sob	O objetivo desta exploração será os alunos descobrirem formas de reduzir o plástico que consumimos. Reflexão sobre quais as medidas que os alunos consideram mais importantes, quais as mais fáceis de adotar e quais os alunos consideram que poderiam a adotar já para reduzir este problema.										
Conteúdos:											
Atividades:											
Conteúdos:											
Atividades:											

Ficha de Cidadania e Desenvolvimento

Nome: nº data	
Explora o site https://www.natgeo.pt/planeta-ou-plastico e preenche as tabelas abaixo.	
Formas de reduzir o consumo do plástico:	
Na tua opinião quais as medidas mais importantes?	
Na tua opinião quais as medidas mais fáceis de adotar?	
Quais as medidas que poderias adotar hoje mesmo para ajudar a reduzir este problema?	